

In Natura - Eus

Tom: C

E G A C

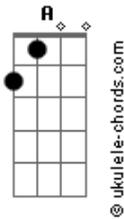
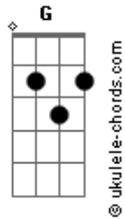
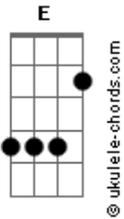
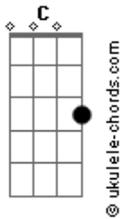
desde que eu nasci estou num conflito
 aflito pra saber porque com tanta gente
 que eu podia ser eu nasci eu
 eu nasci eu
 perdido entre sentimentos bons
 pequenos delitos e contradições
 entre a luz e o breu

E G A C

eu molho o pão no café e levo fé
 que deus é preto, fuma cachimbo
 nasce menino e cresce mulher
 vira fumaça, não tem destino
 brinca de roda, roda nos ventos
 dança na chuva, pois é um índio
 e cai no frevo, dança ballet
 no que imagino

E G A C

Acordes



em tudo que há ele é

E G A C

mas eu sou um só, não sou só um
 eu também sou milhões de eus
 não sou deus, mas sou eus
 não sou deus, mas sou eus
 eu também sou milhões de eus

E G A C

pois sou eu quem acredita em mim
 sou eu quem me explico quando me complico
 eu mesmo atendo às minhas preces
 eu mesmo ouço meus próprios gritos

E G A C

oh brother, buscando minhas próprias conclusões
 oh brother, foi eus que quis assim
 oh brother, eus é deus dentro de mim

E G A C

graças à deus....